



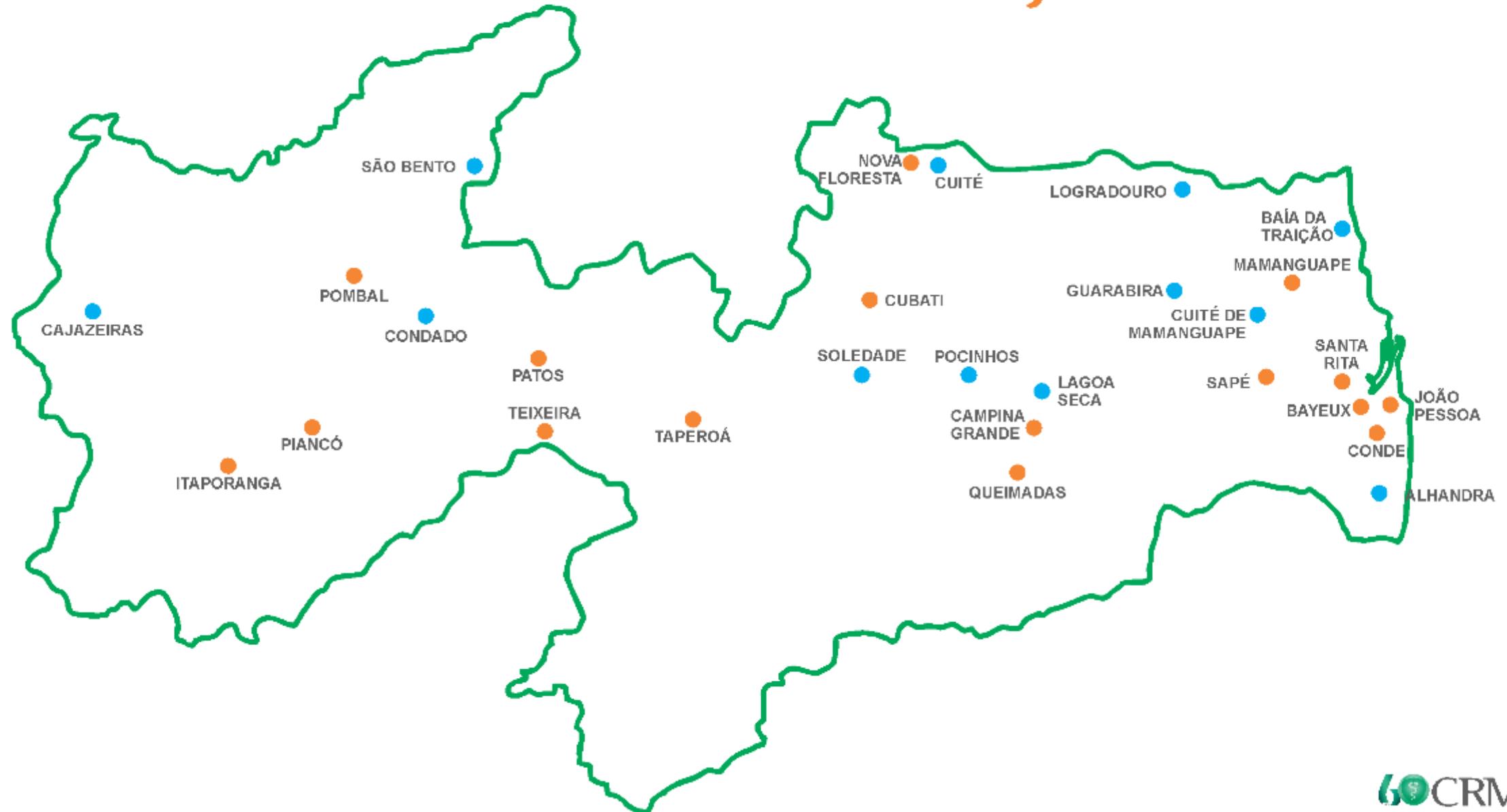
CRM-PB

DOSSIÊ DA SAÚDE PÚBLICA PARAIBANA

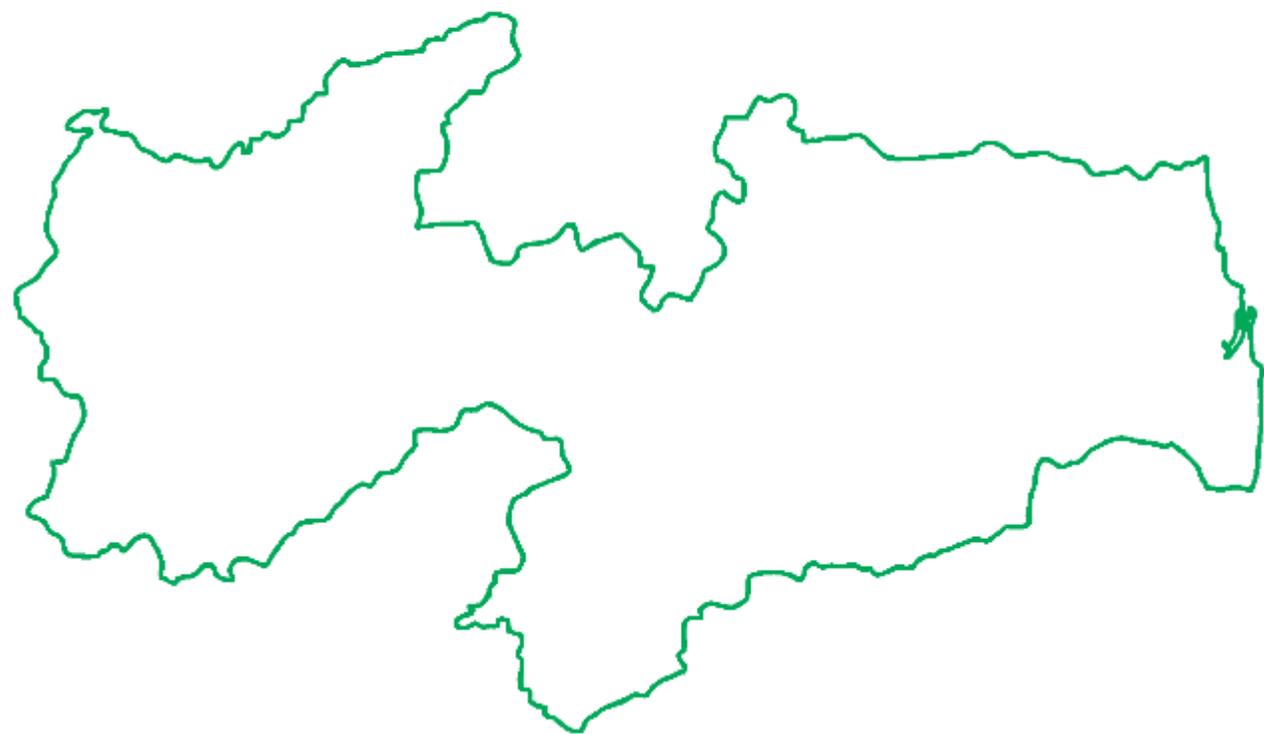
**LEVANTAMENTO DAS FISCALIZAÇÕES DO
CRM-PB NAS UNIDADES DE SAÚDE DA PARAÍBA
ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2019**

MUNICÍPIOS FISCALIZADOS PELO CRM-PB EM 2019

JANEIRO A MAIO



NÚMERO DE FISCALIZAÇÕES ENTRE JANEIRO E MAIO/2019

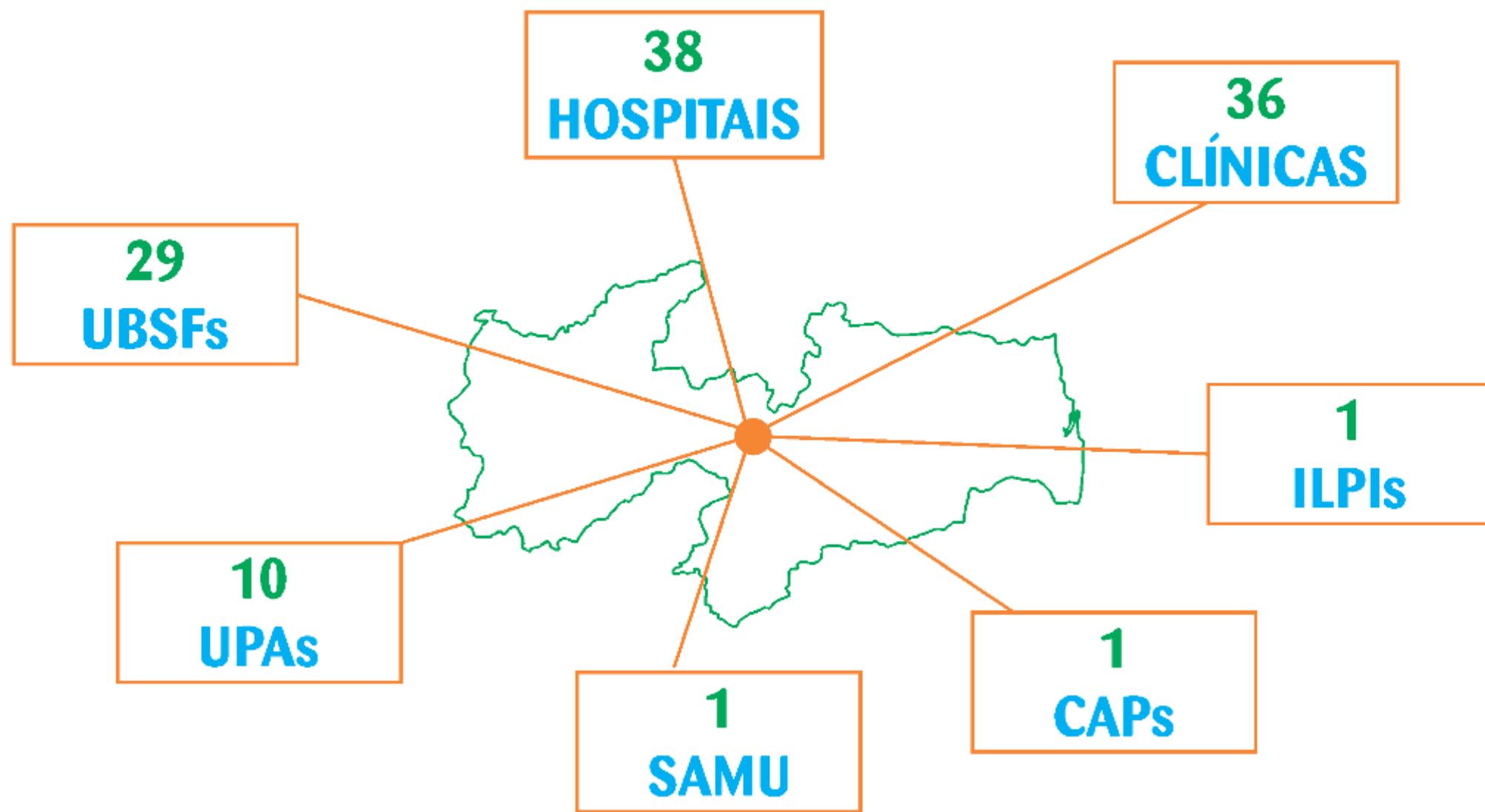


**118 UNIDADES DE
SAÚDE FISCALIZADAS
EM 5 MESES**

**MÉDIA DE 1
FISCALIZAÇÃO
POR DIA ÚTIL**

**EM 28
MUNICÍPIOS
PARAIBANOS**

UNIDADES DE SAÚDE FISCALIZADAS PELO CRM-PB EM 2019



25 maiores unidades de saúde em atendimento e complexidade



UNIDADES FISCALIZADAS

CARACTERÍSTICAS

Recorte: maiores unidades de saúde em atendimento e complexidade

TIPO DE SERVIÇO DE SAÚDE

HOSPITAIS (20)

UPAS (3)

CAPS (1)

SAMU (1)

NATUREZA

MUNICIPAL (16)

ESTADUAL (8)

FILANTRÓPICA (1)

TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL (5)

Hospital Geral de Mamanguape
Hospital Geral Janduhy Carneiro
Hospital e Maternidade Dr. Peregrino Filho
Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires
Hospital Geral de Taperoá

UNIDADES FISCALIZADAS

JANEIRO A MAIO/2019

Recorte: maiores unidades de saúde
em atendimento e complexidade

João Pessoa (6)

- >> Complexo de Pediatria Arlinda Marques
- >> Complexo Hospitalar de Mangabeira - Ortotrauma
- >> Maternidade Frei Damião
- >> Hospital Valentina de Figueiredo
- >> Fundação Napoleão Laureano
- >> UPA Cruz das Armas

Patos (3)

- >> Hospital Geral Janduhy Carneiro
- >> Hospital e Maternidade Dr. Peregrino Filho
- >> Hospital do Bem - Oncologia

Bayeux (2)

- >> UPA de Bieux
- >> Hospital Infantil Joao Marsicano

Santa Rita (2)

- >> Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires
- >> Centro de Atendimento Psicossocial

UNIDADES FISCALIZADAS

JANEIRO A MAIO/2019

Recorte: maiores unidades de saúde
em atendimento e complexidade

Campina Grande (1)

>> Hospital da Criança e do Adolescente de Campina Grande

Conde (1)

>> Policlínica Municipal do Conde

Cubati (1)

>> Hospital Maria Lidia Gomes

Itaporanga (1)

>> Samu

Mamanguape (1)

>> Hospital Geral de Mamanguape

Nova Floresta (1)

>> Unidade Mista N. Sra. Das Graças

UNIDADES FISCALIZADAS

JANEIRO A MAIO/2019

Recorte: maiores unidades de saúde
em atendimento e complexidade

Piancó (1)

>> Hospital Regional Wenceslau Lopes

Pombal (1)

>> UPA de Pombal

Queimadas (1)

>> Hospital Geral de Queimadas

Sapé (1)

>> Hospital Regional Dr. Sá Andrade

Taperoá (1)

>> Hospital Geral de Taperoá

Teixeira (1)

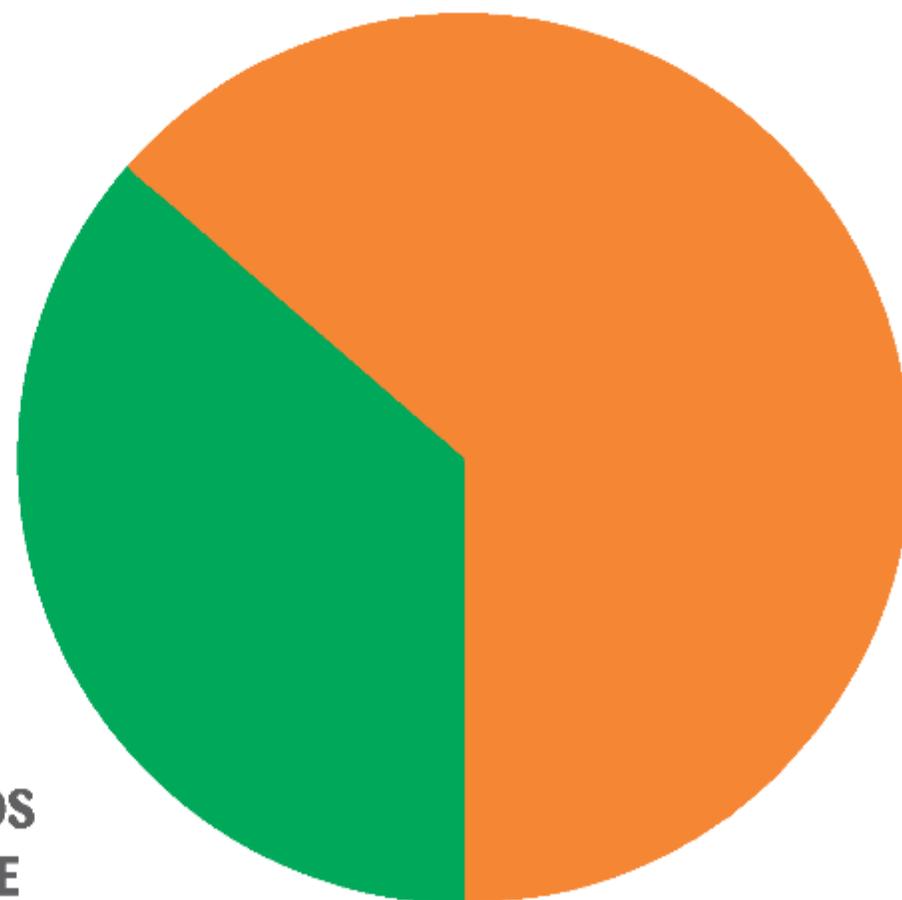
>> Hospital Sancho Leite

PRINCIPAIS PROBLEMAS

RISCO AO ATO MÉDICO

Risco ao exercício da medicina por grave inconformidade com escala ou falta de recursos materiais

36,4%
SEM RISCOS
RELEVANTE



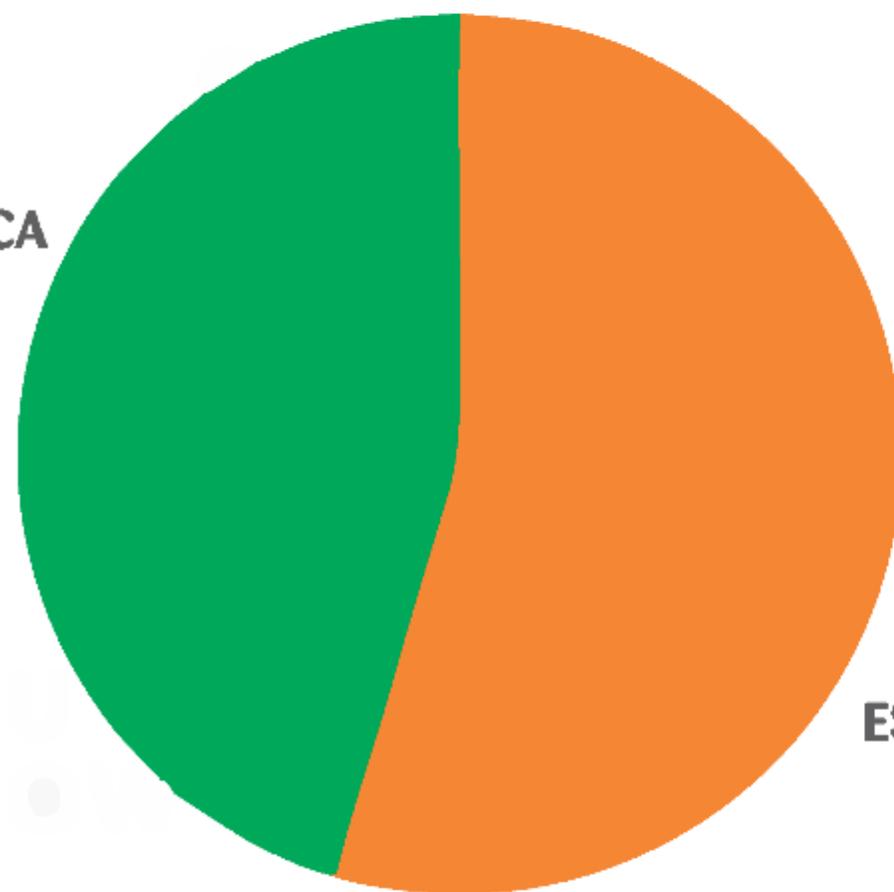
63,6%
RISCO AO
ATENDIMENTO
SEGURO À
POPULAÇÃO

PRINCIPAIS PROBLEMAS

RECURSOS HUMANOS

Hospitais com número insuficientes de médicos (escala incompleta em pelo menos 1 serviço)

45,5%
ESCALA MÉDICA
COMPLETA

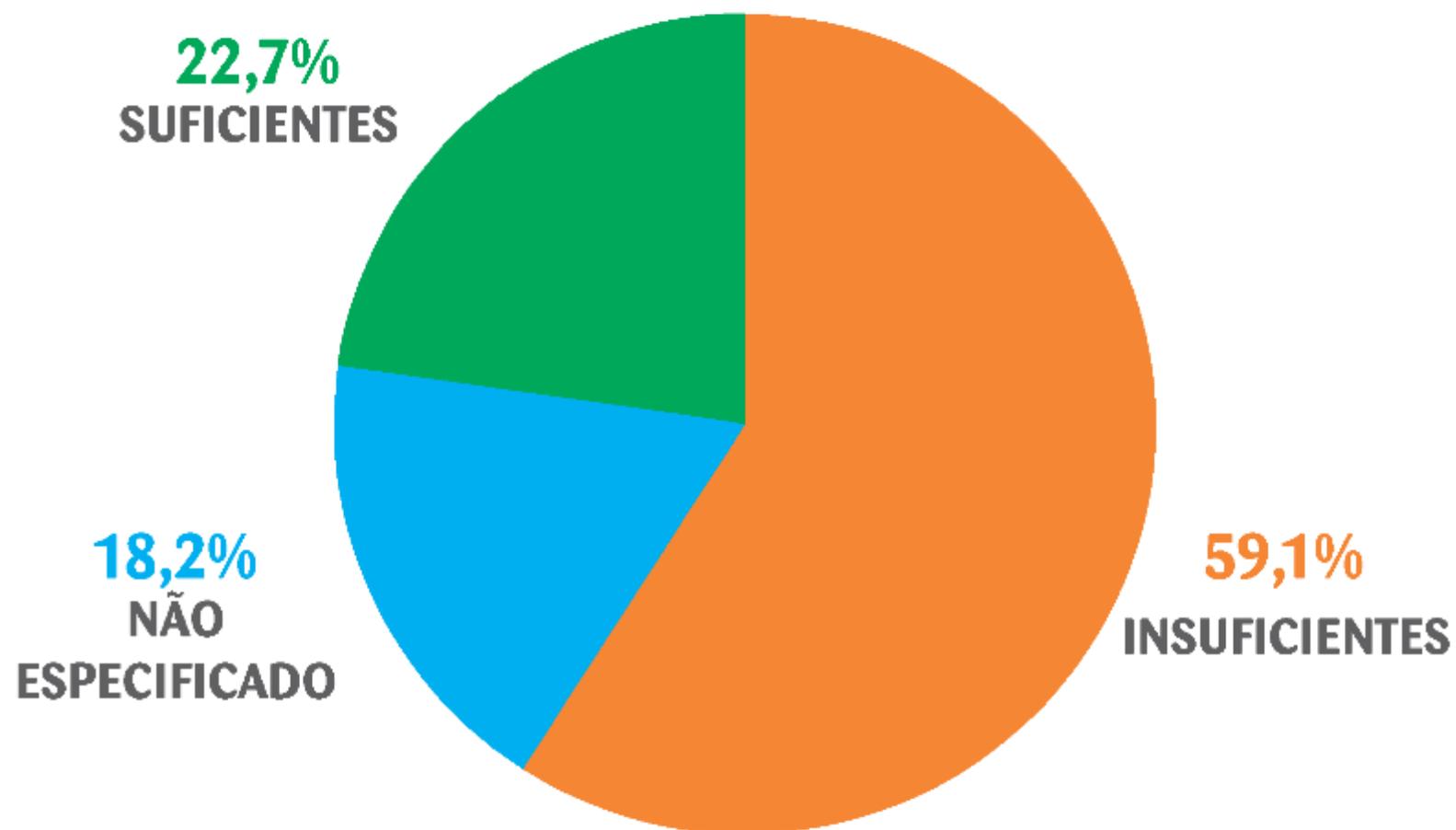


54,5%
ESCALA MÉDICA
INCOMPLETA

PRINCIPAIS PROBLEMAS

RECURSOS MATERIAIS

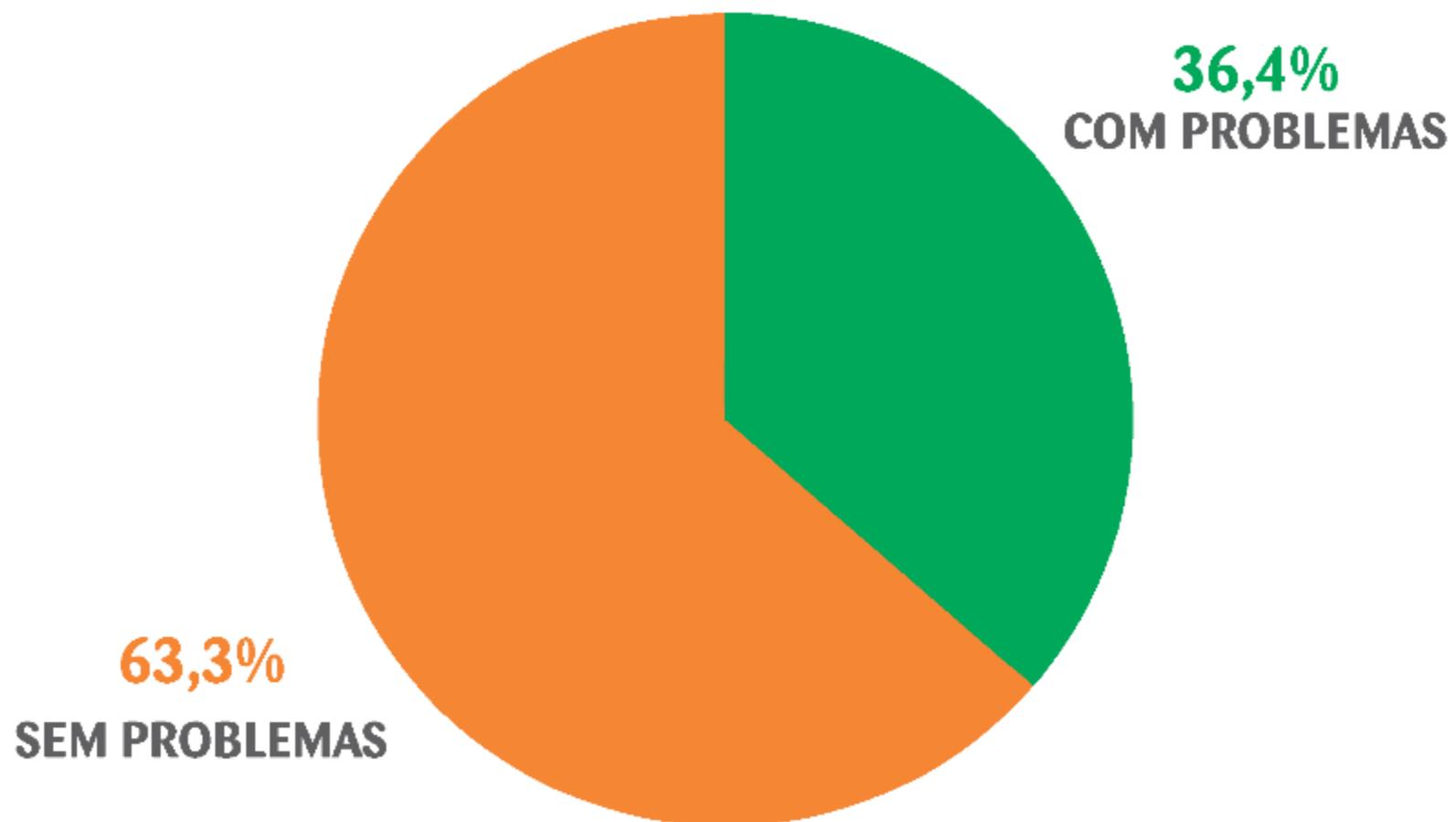
Número de serviços com recursos materiais (insumos ou medicamentos) insuficientes



PRINCIPAIS PROBLEMAS

FÍSICOS/ESTRUTURAIS

Número de serviços com
deficiências estruturais graves



CASOS MAIS GRAVES

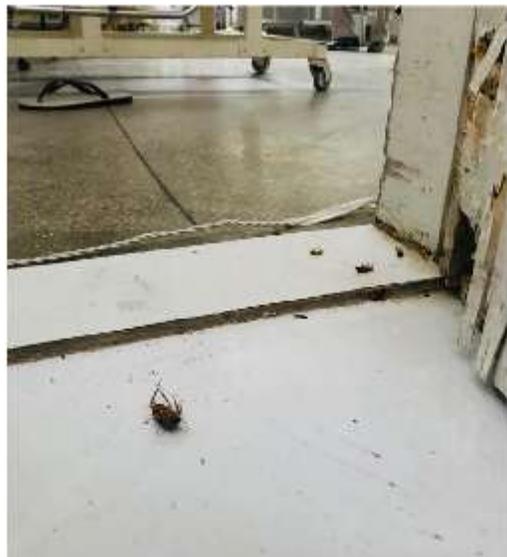
HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO



- >> Falta de medicamentos oncológicos para dar continuidade ao tratamento de pacientes com câncer
- >> Equipamentos quebrados
- >> Contingenciamento da fila de pacientes para tratamento

CASOS MAIS GRAVES

COMPLEXO HOSPITALAR DE MANGABEIRA – ORTOTRAUMA



>> As salas de cirurgia com buracos no teto, infiltrações, ferrugem e mofo;

>> Infraestrutura precária, com infiltrações e buracos nas paredes, além de infestação de baratas na enfermaria, superlotação e demora na realização de cirurgias

CASOS MAIS GRAVES

HOSPITAL VALENTINA
FIGUEIREDO



>> Falta de médicos

>> Subutilização do centro cirúrgico

CASOS MAIS GRAVES

HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



- >> Hospital sem roupa hospitalar e lavanderia desativada
- >> Superlotação
- >> Falta de medicamentos
- >> Manutenção predial precária

CASOS MAIS GRAVES

MATERNIDADE PEREGRINO FILHO



>> Falta de materiais básicos na UTI Neonatal (tubos, seringas, luvas)



CASOS MAIS GRAVES

HOSPITAL GERAL
JANDUHY CARNEIRO



>> Falta de materiais básicos em bloco cirúrgico e UTI

>> Superlotação

>> Número insuficiente de médicos

CASOS MAIS GRAVES

MATERNIDADE FREI DAMIÃO



>> Precária conservação predial e risco de colapso elétrico



CASOS MAIS GRAVES

CAPS SANTA RITA



>> Precária conservação
predial



OUTROS CASOS

SERÃO APURADOS EM
FISCALIZAÇÕES NOS
PRÓXIMOS DIAS

Hospital do Trauma Senador Humberto Lucena (João Pessoa)

- >> Abastecimento precário
- >> Superlotação

Hospital de Trauma de Campina Grande



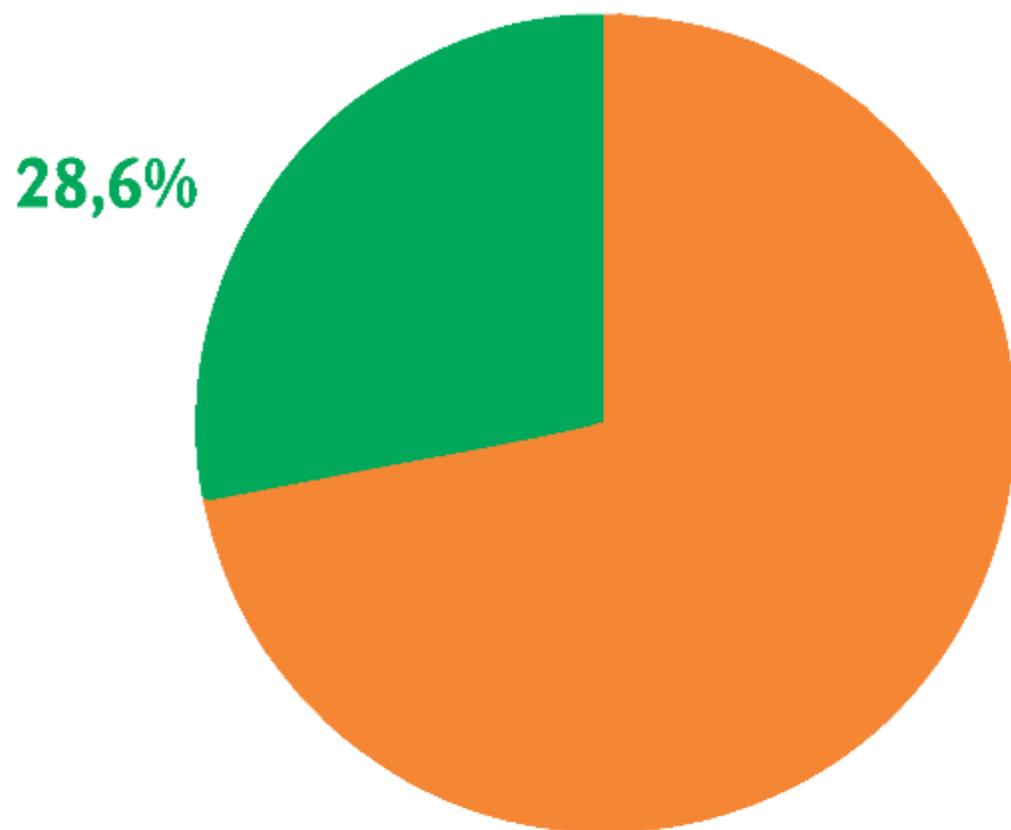
ISEA (Campina Grande)

- >> Superlotação
- >> Falta de materiais básicos
- >> Falta de equipe de enfermagem
- >> Falta de leitos para acompanhantes

VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS NA PARAÍBA

PESQUISA REALIZADA EM 2018 COM 395 MÉDICOS PARAIBANOS

Participaram: clínicos gerais, cirurgiões, imaginologistas, ginecologistas e obstetras e pediatras



73,4%
JÁ SOFRERAM
VIOLÊNCIA NO LOCAL
DE TRABALHO

Violência Verbal: 94,6%
Violência Psicológica 54,4%
Violência Física 7%

VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS NA PARAÍBA

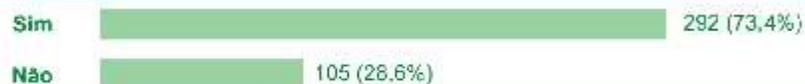
PESQUISA REALIZADA EM 2018 COM 395 MÉDICOS PARAIBANOS

Participaram: clínicos gerais, cirurgiões, imaginologistas, ginecologistas e obstetras e pediatras

Você já tomou conhecimento de episódio de violência no trabalho contra colegas?



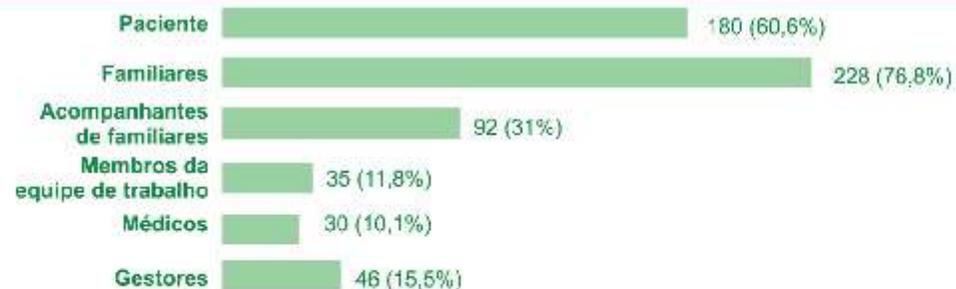
Você já sofreu pessoalmente algum tipo de violência no trabalho?



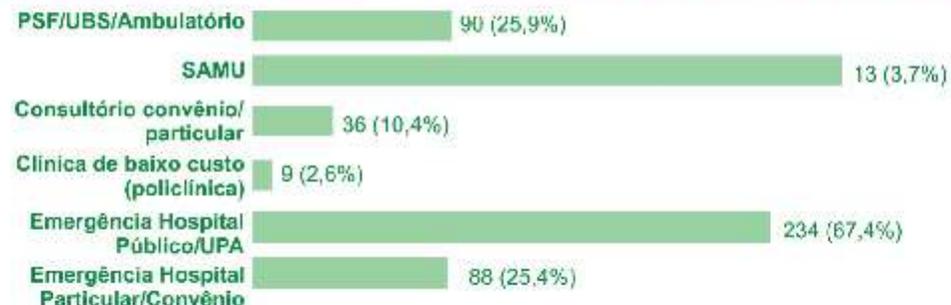
Caso tenha sofrido agressão(ões) no trabalho, assinale qual(is) tipo(s):



Caso tenha sofrido agressão(ões) no trabalho, quem foram os autores?



Em qual local ocorreu(ram) a(s) agressão(ões), caso tenha sofrido ou presenciado?



REUNIÕES COM GESTORES PÚBLICOS E OUTRAS AUTORIDADES

GOVERNO DO ESTADO



24 de maio

SECRETARIA DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL



29 de maio

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS FUNDAÇÕES



29 de maio

REUNIÕES COM GESTORES PÚBLICOS E OUTRAS AUTORIDADES

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA



30 de maio

PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE



21 de maio

PREFEITURA DE PATOS



25 de maio

REUNIÕES COM GESTORES PÚBLICOS E OUTRAS AUTORIDADES

PREFEITURA DE BAYEUX



29 de maio

AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



23 de maio

REUNIÃO COM A DEPUTADA POLLYANA DUTRA



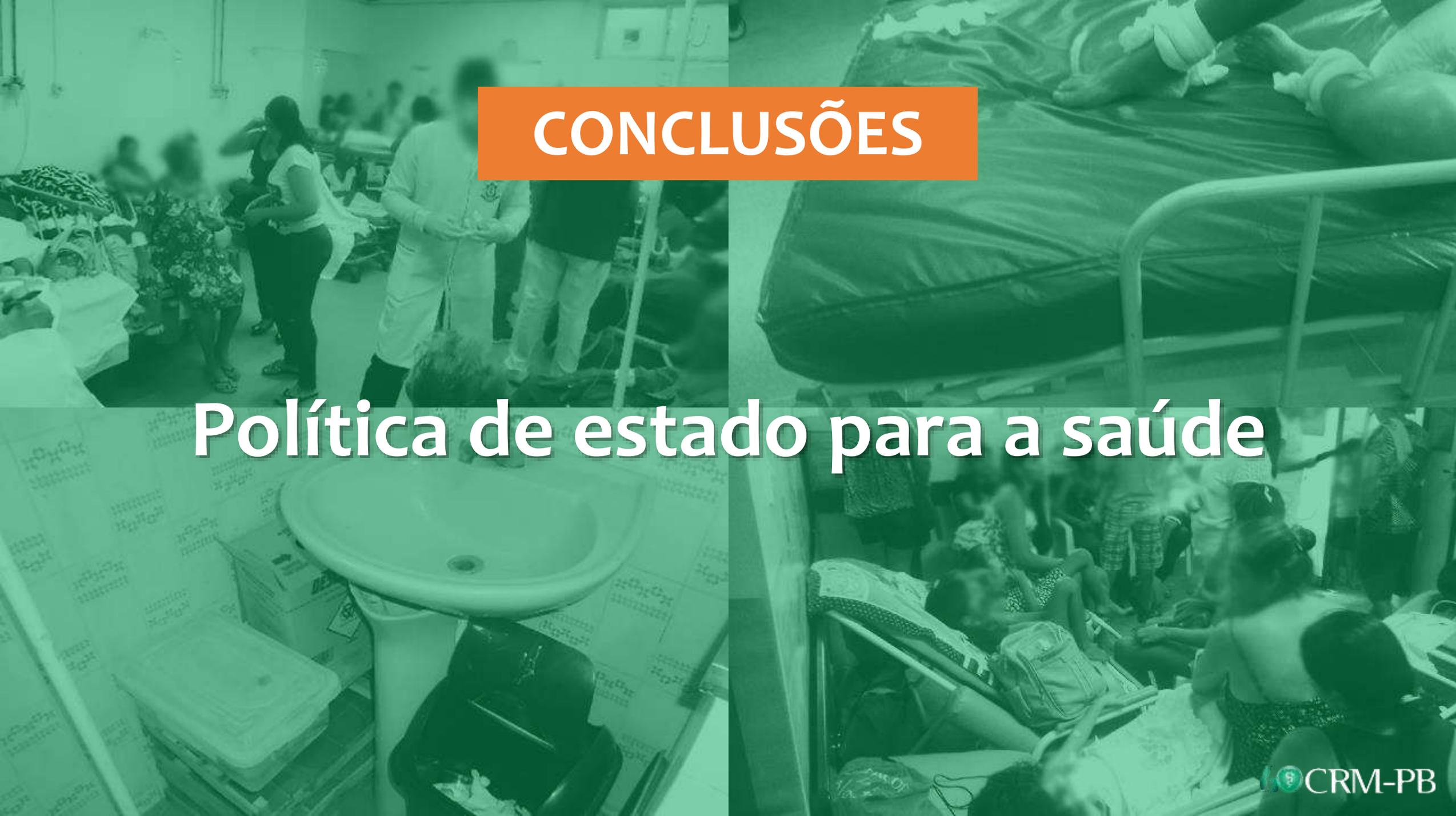
03 de junho

REUNIÕES COM GESTORES PÚBLICOS E OUTRAS AUTORIDADES

AUDIÊNCIA DO
TCE-PB

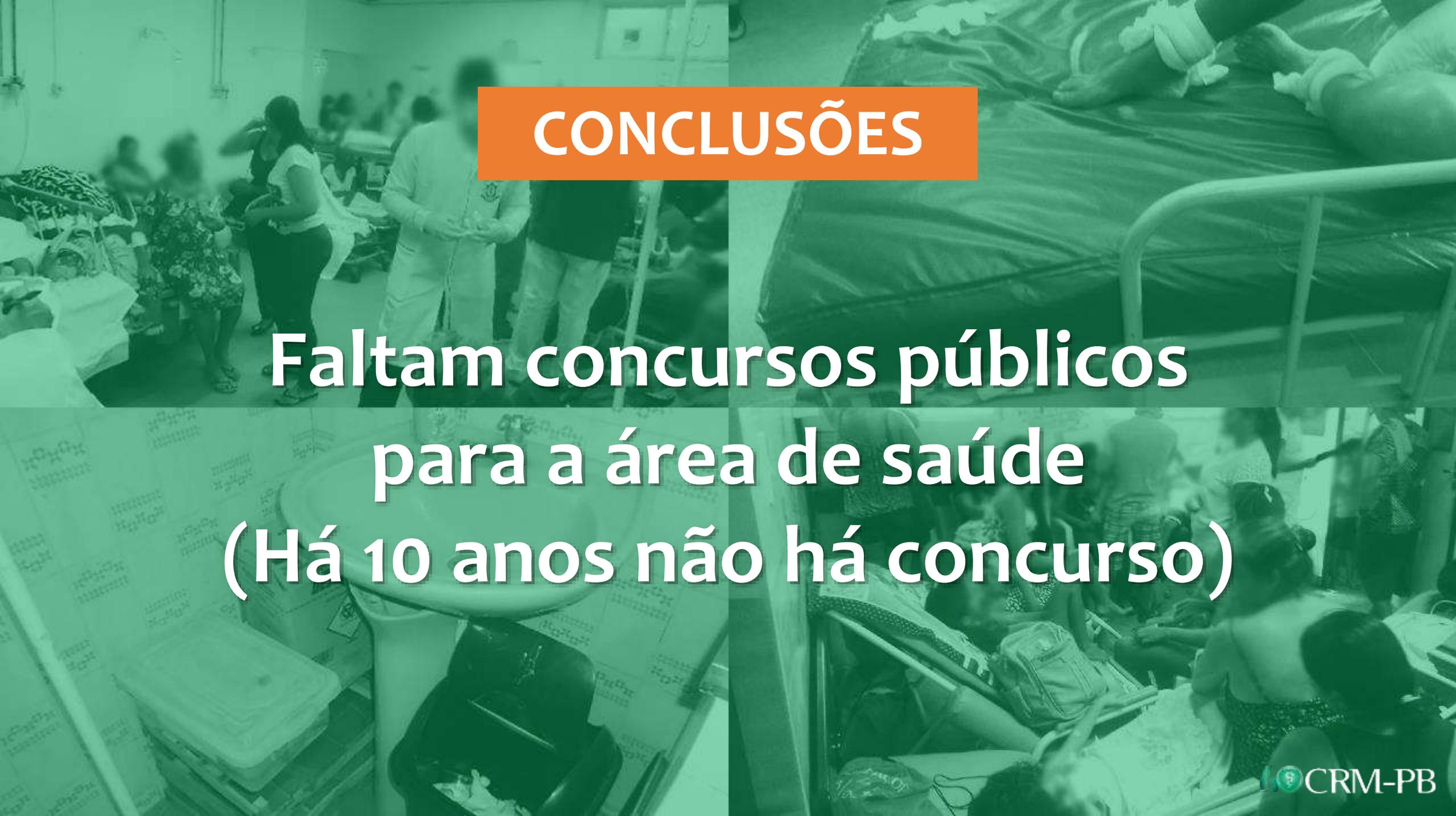


22 de março



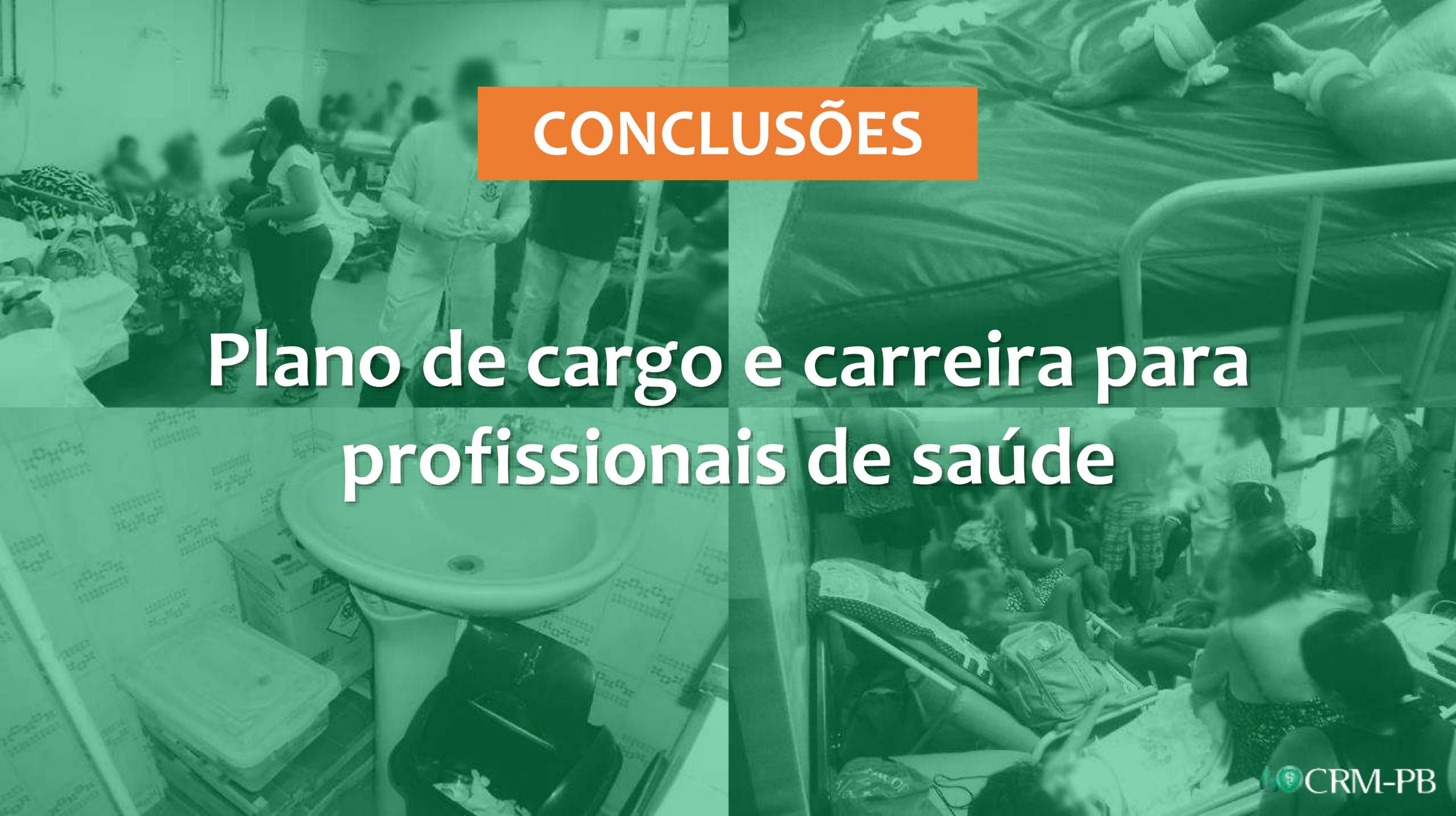
CONCLUSÕES

Política de estado para a saúde



CONCLUSÕES

**Faltam concursos públicos
para a área de saúde
(Há 10 anos não há concurso)**



CONCLUSÕES

Plano de cargo e carreira para profissionais de saúde

CONCLUSÕES

Responsabilização do gestor e
não apenas do diretor médico

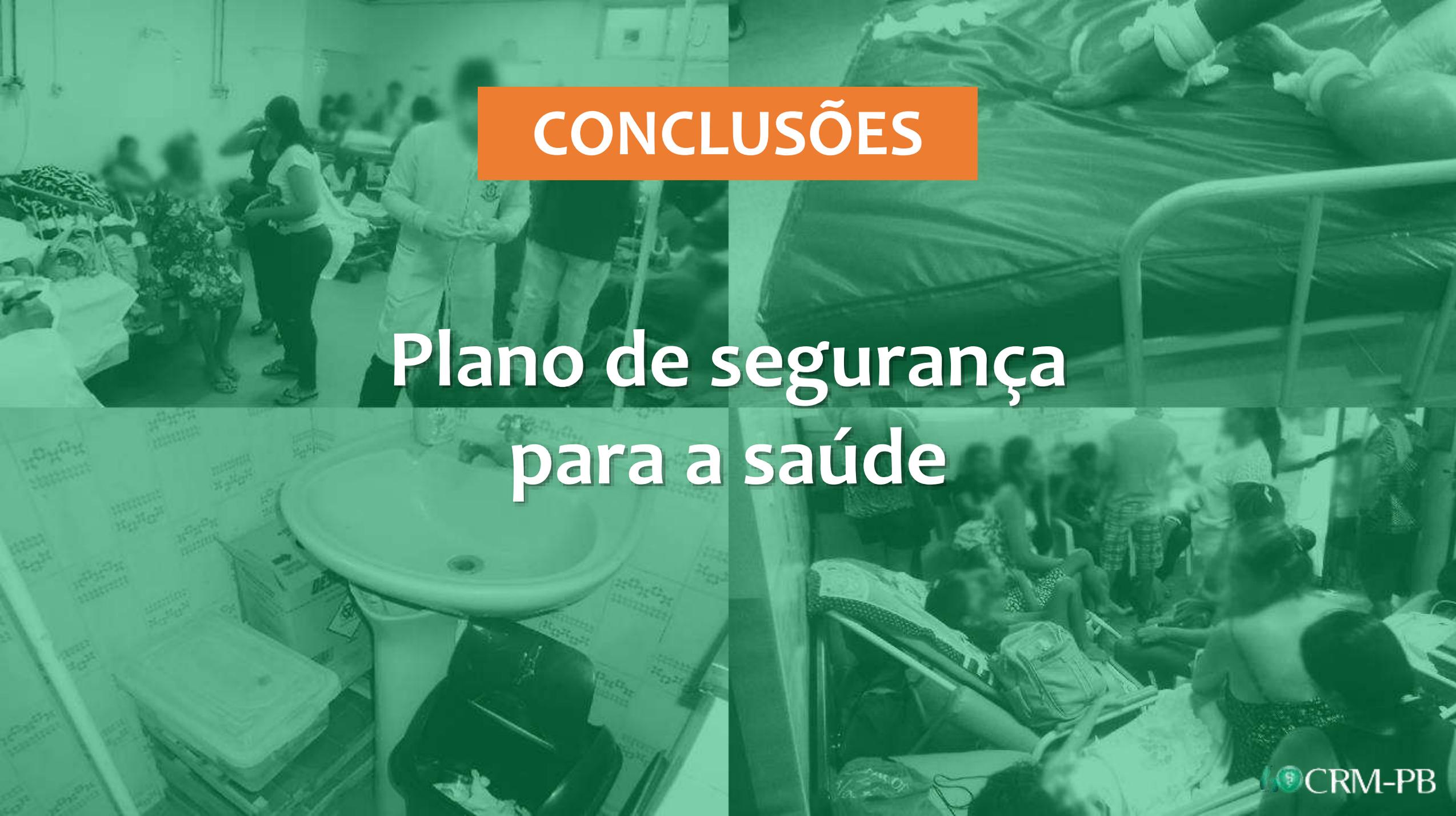
CONCLUSÕES

Discussão do modelo de gestão na saúde:

R\$ 14 milhões /mês - Trauma João Pessoa

R\$ 6 milhões /mês - Trauma Campina Grande

R\$ 10,6 milhões /ano (R\$ 830 mil/mês) - Arlinda Marques



CONCLUSÕES

Plano de segurança para a saúde

CONCLUSÕES

**Precisamos dar as mãos.
A saúde pede socorro!**



CRM-PB

DOSSIÊ DA SAÚDE PÚBLICA PARAIBANA

**LEVANTAMENTO DAS FISCALIZAÇÕES DO
CRM-PB NAS UNIDADES DE SAÚDE DA PARAÍBA
ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2019**